



PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES E GINÁSTICA PARA TODOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: RELATO DE UMA EXTENSÃO

Juliana Nogueira Pontes Nobre⁸¹

junobre2007@yahoo.com.br

Rosane Luzia Silva Morais¹

rosanesmorais@gmail.com

Juliana Nunes Santos¹

jununesantos@yahoo.com.br

Projetos de Extensão desenvolvidos no contexto do Ensino Superior com foco na educação, tem como eixo norteador a premissa da indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão, configurando-se como um braço da Universidade presente na comunidade, oportunizando os diálogos de saberes ou de atendimento ao público.

Na perspectiva de uma proposta intersetorial e interdisciplinar aqui entendida como necessidade das ciências e como requisito para dimensão da realidade no entendimento de superação da fragmentação do conhecimento e da disciplina conforme preconiza Japiassú (1976), o Projeto “Estória contada, Palavra Falada”, é resultado de uma parceria da Equipe da Fisioterapia com a disciplina de Ginásticas do curso de Educação Física no intuito de ser interdisciplinar, tendo como objetivo estimular o desenvolvimento de crianças frequentadoras de uma creche, inserida em um bairro periférico do município de Diamantina. A instituição atende crianças de 0 a 6 anos, em risco social. O presente trabalho é um relato de experiência resultante desta parceria aqui compreendido como foco principal de propiciar maior oportunidade de estímulos aos alunos inseridos na creche. As atividades realizadas pelos alunos do curso de fisioterapia estão voltadas para as crianças do berçário, relacionadas à estimulação global do desenvolvimento com o foco na linguagem e oralidade, sempre orientadas por uma professora com formação em fonoaudiologia. Os alunos da educação física, por outro lado, realizam atividades de intervenção com a supervisão da professora da disciplina, voltadas para a estimulação da linguagem corporal situando o corpo e as práticas corporais no centro do processo ensino-aprendizagem constituídos na ação educativa presentes no cotidiano, na construção de valores consoante com o conceito abordado por Marcassa (2004) no entendimento de que a linguagem corporal é muda, mas carregada de significados, cores, sendo veículo e objeto de comunicação, possibilitadas através vivências de elementos gímnicos que compõem a ginástica, da ludicidade e da experimentação corporal recreativa. Tal entendimento propicia um conhecimento acerca das possibilidades de movimentos que o corpo é capaz de realizar, incorporando os aspectos culturais descritos na Ginástica Para Todos, contribuindo para a vivência da cultura corporal de movimento. O intuito é de aproximar o aluno da graduação com a realidade escolar da educação infantil da cidade, através da elaboração de um planejamento possível a ser desenvolvido no espaço da creche, utilizando materiais alternativos confeccionados em aula, possibilitando atividades gímnicas. O resultado é positivo no entendimento de se oferecer mais estímulos ao ambiente creche e oportunizar ao aluno de licenciatura uma aproximação com a prática. Parte-se do entendimento de que o desenvolvimento infantil, multifatorial e dinâmico, é um importante tema a ser estudado no curso de licenciatura, uma vez que a infância entendida como a primeira etapa da vida é percussora na formação humana. Neste sentido, ações buscam contribuir com a melhoria da qualidade da creche, partindo no princípio que o ambiente escola e/ou creche deve ser para crianças em situação de risco e vulnerabilidade social, um fator de proteção por propiciar mudanças no desenvolvimento motor e social em crianças de situação de risco (ZAJONS et al, 2008, JANCZURA 2012), oportunizando a resiliência frente ao contexto de adversidades as quais estes se encontram inseridos, oferecer estímulos que possibilite seu desenvolvimento e

⁸¹ Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM).



recuperação de possíveis atrasos motores, cognitivos ou de linguagem pode contribuir para os fatores de proteção e para tanto, portanto, enriquecer o ambiente creche. Ressalta a importância do ambiente creche para o desenvolvimento infantil, principalmente em contexto social de crianças inseridas em famílias de baixa renda, com menos acesso a atividades que estimulam o desenvolvimento infantil, como passeios, frequência a clubes, parques, sítio e bosques. A literatura prediz a relação direta entre questões socioeconômicas e o desenvolvimento infantil (Nascimento, 2014). Barros et al (2012), afirma a relação positiva entre qualidade da creche e desenvolvimento infantil sendo a classificação econômica um fator de proteção para o desenvolvimento infantil, no contexto de assegurar a criança o acesso à saúde, a escola de qualidade, a segurança financeira, sendo que quanto maior a classe social, maior será o acesso a atividades que estimulem o desenvolvimento. Este fato fortalece a necessidade de se pensar as creches públicas no contexto da extensão, uma vez que na cidade, a presença do Educador Físico na creche, apesar de ser garantida pela legislação, de fato não acontece na prática, ficando professor regente, sem formação específica, responsável pelo desenvolvimento de atividades que estimulem a psicomotricidade. Logo, é sabido que tais profissionais não estão preparados para efetuar tais atividades, ficando os alunos restritos as práticas pedagógicas tradicionais desenvolvidas pela escola e vivência motora restrita na prática da rotina do ambiente creche. A tentativa do projeto de extensão não é de substituir a figura do profissional, mas de oferecer possibilidades que permitam a criança experimentar os movimentos preditos na cultura de corporal de movimento no sentido de oportunizar estímulos às crianças inseridas neste contexto. Espera-se que o aluno da tenha uma atitude reflexiva frente ao contexto da educação infantil promovendo atividades e atitudes que permitam enriquecer de estímulos o ambiente creche frequentados por crianças em risco social.

Palavras-chave: Educação Física, Ginástica Para Todos, Interdisciplinaridade

Agradecimentos: Fapemig, Fundaepe, SaSA Mestrado profissional.

Referências:

- BARROS, Simone Storino Honda; LOPES, Adair da Silva; BARROS, Mauro Virgilio Gomes de. Prevalence of low physical activity level among preschool children. **Revista Brasileira de Cineantropometria & Desempenho Humano**, v. 14, n. 4, p. 390-400, 2012.
- JANCZURA, Rosane. Risco ou vulnerabilidade social?. **Textos & Contextos** (Porto Alegre), v. 11, n. 2, 2012.
- JAPIASSU, Hilton. **Interdisciplinaridade e patologia do saber**. Imago Editora, 1976.
- MARCASSA, Luciana. Metodologia do ensino da ginástica: novos olhares, novas perspectivas. **Pensar a Prática**, v. 7, n. 2, p. 171-186, 2004.
- NASCIMENTO JUNIOR, José Roberto Andrade do et al. Nível Socioeconômico e affordances do ambiente domiciliar: implicações para o desempenho motor infantil. **Rev. educ. fis**, v. 25, n. 4, p. 651-662, 2014.
- ZAJONZ, Ricieli; MÜLLER, Alessandra Bombarda; VALENTINI, Nadia Cristina. A Influência De Fatores Ambientais No Desempenho Motor E Social De Crianças Da Periferia De Porto Alegre-DOI: 10.4025/reveducfis. v19i2. 3220. **Journal of Physical Education**, v. 19, n. 2, p. 159-171, 2008